

CATEGORIA DIZ NÃO PARA “PROPOSTA” DO GOVERNO

Manifestação na Câmara é dia 14 de Abril, quinta-feira, às 14h

Na Assembleia do dia 7 de abril, a categoria rejeitou por unanimidade a proposta do Governo e aprovou novo calendário com muita mobilização e ato na Câmara Municipal. Os trabalhadores/as de todos os setores da Prefeitura devem se organizar para participar da manifestação, organizando a saída da maioria, mas mantendo o funcionamento básico das unidades de trabalho.

Depois das grandes paralisações que aconteceram em Obras e na Saúde, chegou a vez dos/as professores/as e funcionários/as da Educação mostrarem sua força e cruzarem os braços – Na Educação haverá paralisação o dia todo.

No dia 14, quinta, às 14 horas, os demais setores se juntarão à Educação, para realizarmos um grande Ato na Câmara Municipal de Diadema para pressionar os vereadores a se posicionarem claramente e também exigirem da Administração a apresentação de uma boa proposta.



Só pressão muito forte pode arrancar proposta concreta e decente

No dia seguinte ao ato na Câmara, haverá nova reunião entre a Comissão de Negociação do Governo e a Direção do Sindicato. O Ato na Câmara Municipal no dia anterior à reunião é fundamental para arrancar uma proposta decente do governo.

O próximo passo, caso o Governo permaneça intransigente e NÃO MUDE NADA É GREVE POR TEMPO INDETERMINADO.

Veja a “proposta da Prefeitura” no site do Sindicato www.sindema.org.br

TERCEIRIZAÇÕES DESNECESSÁRIAS E CARAS **A verdade sobre o “crescimento” da folha de pagamento**

Os gastos com pagamento dos funcionários da Prefeitura não está alto. Altos estão os gastos com as terceirizações que eles consideram “despesas com pessoal”.

O crescimento que a Prefeitura usa como desculpa para não propor reajuste não é por causa dos reajustes de 2009 e 2010, muito menos dos biênios e quarta parte.

Subiu porque aumentaram as terceirizações, e a Prefeitura paga mais caro do que gastaria com as contratações diretas. Além disso, todos os contratos de terceirização têm reajustes anuais muito maiores do que os nossos, que em geral vão para o bolso dos “empresários” que vivem às custas de contratos públicos.

A Prefeitura jogou todas as terceirizações como folha de pagamento e isto é inaceitável. Negociar com transparência e a verdade dos fatos é colocar na mesa todos os contratos de terceirização que estão sendo contados como folha de pagamento e se propor a rever um a um. Não vamos pagar a conta dos gastos com terceirizações.



DIGA NÃO:

1. À enrolação da Administração propondo 90 dias de prazo, para “se tiver disponibilidade financeira apresentar proposta de reajuste salarial”.
2. Ao aumento de R\$ 10,00 no vale-alimentação e a incompetência de colocarem o valor total no cartão.
3. Após 16 anos de promessas não cumpridas de um Plano de Cargos e Salários que valorize os/as trabalhadores/as.
4. Às relações de trabalho autoritárias existentes em diversos setores da Prefeitura e às nomeações de várias pessoas sem competência técnica, qualificação e experiência para cargos em comissionados.
5. Ao tratamento discriminatório que dão aos profissionais com restrições médicas.
6. Às jornadas de trabalho exaustivas e penosas como o sistema 12x36 horas, que em Diadema significa ter menos folgas do que em outras Prefeituras e na iniciativa privada .
7. Ao não pagamento da licença prêmio em dinheiro quando o trabalhador precisa.
8. À ausência de proposta concreta de pagamento dos retroativos devidos a centenas de funcionários/as.
9. À falta de condições físicas e de trabalho em diversos equipamentos de Saúde (UBSs, Capsis e HM).
10. Ao não reconhecimento do direito à aposentadoria especial daqueles que exercem atividades insalubres.



Próxima Assembleia é dia 19 de abril

No dia 19 de abril, às 17:30 horas, nova Assembleia será realizada para informes da reunião com a Prefeitura e, se não tiver proposta satisfatória deliberar sobre a data de início da GREVE.

Queremos vale- refeição já!



O problema da alimentação dos funcionários da Prefeitura está cada vez mais grave.

Crescem as reclamações e o repúdio à terceirização.

Os cerca de 1.000 funcionários que fazem as refeições nos restaurantes da Prefeitura ou recebem “marmitex” continuam comendo mal.

Queremos o vale refeição para todos os/as funcionários/as e o fim do contrato com a empresa SP Alimentos.

Além de ser um ganho para os funcionários/as, o vale refeição é bom para a cidade, pois haverá um crescimento significativo para restaurantes, lanchonetes e para o comércio local.

Quem chega, chega junto! Sem medo do estágio probatório.

Quem está em estágio probatório não pode ser punido por participar de greve ou qualquer outro movimento coletivamente aprovado no Sindicato da categoria.

Se você estiver sendo intimidado ou coagido, denuncie. Não precisa se identificar, e ligue para o fone 4055-3288, dando o nome da chefia e o local de trabalho.

Acesse o site do Sindicato www.sindema.org.br e leia a cartilha sobre Direito de Greve no Serviço Público, que está no lado direito da página.